

PMAS - ANÁLISE DO CONHECIMENTO SOBRE PLANEJAMENTO EM SAÚDE DOS PROFISSIONAIS DO CENTRO DE ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS, RECIFE-PE.

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

SANTOS; EA ¹, MENDES; RC ², GASPAR; GS ³, FIGUEIREDO; N ⁴

RESUMO

Introdução: Por ser um instrumento complexo, mas adaptável ao nível local o Planejamento estratégico situacional (PES) é uma importante ferramenta de gestão, pois promove o desenvolvimento dos serviços, sendo capaz de melhorar a qualidade e efetividade do trabalho, pensando estrategicamente caminhos possíveis e significando o contrário de improvisação. Esse estudo se justifica pela necessidade de realizar e analisar o planejamento em saúde na atenção secundária. **Objetivo:** Analisar o conhecimento sobre planejamento em saúde bucal dos profissionais antes e após a realização de oficinas de Planejamento Local no Centro de Especialidade Odontológica (CEO). **Métodos:** A pesquisa foi do tipo transversal com caráter descritivo e de abordagem quantitativa, realizada no maior CEO de Recife - PE, o qual serve de referência para todos os distritos sanitários. A população da pesquisa foi composta pela gerência do CEO, cirurgiões-dentistas, auxiliares de saúde bucal e apoio técnico institucional. Para a coleta de dados, as participantes responderam ao instrumento denominado "Questionário de percepção e expectativas sobre planejamento em saúde", sendo aplicado com intervalo de onze meses. **Resultados e discussão:** Metade dos participantes não soube identificar o uso do planejamento pela gestão do município e em sua unidade de saúde, mas, 70% reconheceram a importância desta ferramenta para melhoria dos serviços, integração e qualificação dos atores envolvidos. Quanto à avaliação do cumprimento de metas e monitoramento das ações planejadas no CEO, 40% das participantes não soube responder se esta atividade era realizada e 30% consideraram não realizar. No segundo momento, 30% das participantes apontam realizar esta atividade e 20% respondem que não. Sobre o monitoramento e análises das metas estabelecidas para cada especialidade ofertada, 30% responderam que realizam esta atividade, mas, após oficinas de planejamento, este número passa a ser 80%. **Conclusão:** As oficinas de planejamento local alcançaram resultados positivos na equipe de saúde bucal do CEO, efetivando o papel do planejamento enquanto um instrumento de gestão no serviço e promovendo um contato com a prática do planejar estrategicamente. Foi um espaço de discussão e qualificação profissional. É possível observar que, apesar do reconhecimento da importância do planejamento estratégico, sua inclusão na prática cotidiana dos serviços, assim como a avaliação das atividades pactuadas, ainda representam desafios que demandam uma construção coletiva em todas as etapas do planejamento.

¹ (SMS - Jaboatão dos Guararapes), elbaalves11@gmail.com

² (UFPE), rafaelacmendes@gmail.com

³ (UFPE-CAV), gabrielasgaspar@gmail.com

⁴ (UFPE), nilcema@uol.com.br

para uma maior garantia de resultados positivos não só nos serviços ofertados, mas, também para promover um ciclo de ações integradas entre estes atores sociais inseridos nesta realidade. Portanto, ainda será necessária uma maior integração entre a equipe, visando a resultados mais sólidos e duradouros para o serviço, bem como o fortalecimento da assimilação da importância dos deveres enquanto protagonistas responsáveis pelo planejamento das ações.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Secundária à Saúde, Planejamento em saúde, Saúde bucal

¹ (SMS - Jaboatão dos Guararapes), elbaalves11@gmail.com

² (UFPE), rafaelacmendes@gmail.com

³ (UFPE-CAV), gabrielasgaspar@gmail.com

⁴ (UFPE), nilcema@uol.com.br